FERREIRA JR, A. J.; SCHEGOSCHESKI, R. T.; OLIVEIRA, T. C. A.; GOBATO, G.; MELO, P. G. S. Seleção participativa de cultivares de Milho para agricultura familiar do Estado de Goiás.. In: CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DA UFG - CONPEEX, 3., 2006, Goiânia.

SELEÇÃO PARTICIPATIVA DE VARIEDADES DE MILHO PARA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE GOIÁS

FERREIRA JR, Antônio Jorge[1], **SCHEGOSCHESKI**, Roberth Tcharles[2] , **OLIVEIRA**,Tiago Carletti Antunes de[3]; **GOBATO**, Guilherme[4], **MELO**, Patrícia Guimarães Santos[5]

Palavras-chave: Milho, Agricultura Familiar, Sustentabilidade

1. INTRODUÇÃO

A realidade da Agricultura Familiar no Brasil contraria a visão otimista dos que afirmam que "soluções tecnológicas têm" para todos os problemas (Sidersky e Silveira, 2000). Muitos agricultores, inclusive aqueles que caracterizam uma agricultura familiar e assentados de reforma agrária vivem em áreas marginais e não são beneficiados pelas modernas tecnologias empregadas no setor do agronegócio. Entre estas tecnologias pode-se destacar o uso de cultivares melhoradas e adaptadas aos mais diversos ambientes, principalmente, onde a agricultura é fortemente tecnificada. Neste contexto, o melhoramento genético de plantas vem de encontro com as necessidades dos pequenos produtores, pois tem um papel importante no desenvolvimento de novas cultivares que atendam a demanda deste segmento, fortalecendo assim, a agricultura familiar e promovendo o desenvolvimento rural com qualidade de vida. Os objetivos do trabalho foram: selecionar cultivares de milho adaptadas aos sistemas de cultivo dos pequenos agricultores, implementar unidades demonstrativas de cultivares de milho nas propriedades dos agricultores e criar uma relação de cooperação entre pesquisadores e produtores, na qual o produtor familiar é colocado também na condição de pesquisador e responsável pela preservação dos recursos naturais.

2. METODOLOGIA

2.1 – Instalação e condução dos ensaios nas comunidades.

O projeto foi desenvolvido no município de Rubiataba, formado por agricultores tradicionais e Canudos, assentamento de reforma agrária situado em três municípios (Guapó, Campestre e Palmeira de Goiás) em uma área de aproximadamente 12.700 ha. As datas de plantio em cada local são mostradas a seguir: Ensaio - ENSAIO DE COMPETIÇÃO DE MILHO: delineamento de blocos completos com 4 repetições e parcelas de 4 linhas espaçadas de 0,9 cm, a densidade de sementes utilizada foi de 6 sementes por metro linear. Materiais: Samambaia, Al Bandeirante, Br 106, Al 34, Al Bianco, Al Alvorada, Ufvm-20, Al 25 Piratiniga, Cati Verde, Al Band Ipiranga. Local do experimento: Rubiataba. Produtor: Edmar José Pereira, Data de plantio: 26.11.2005. Local do experimento: Rubiataba. Produtor: João Batista Machado, Data de plantio: 08.12.2005. Local do experimento: Rubiataba. Produtor: José (Dê), Data de plantio: 26.12.2005. Ensaio - UNIDADE DEMONSTRATIVA DE MILHO: as parcelas eram compostas de 10 linhas de comprimento espaçadas de 0,9 cm, a densidade de sementes utilizada foi de 6 sementes por metro linear. Local: ASSOC.

CHACHOERINHA, Município - Rubiataba – GO. Produtor: Otoniel Ferreira Silva, data de plantio 25-11-2005. Materiais: Samambaia, Cati Verde, AL 34, AL BANDEIRANTE, AL MANDURI ALVORADA, KAIANO (variedade crioula), PIXURUM-I(variedade crioula)

2.2 - Outras atividades: Feiras de sementes e o Dia-de-campo

Na área experimental da UFG, foi feito um plantio de sementes crioulas adquiridas na feira de sementes crioulas de Rio azul no Paraná , realizada em setembro de 2005. O dia de campo ocorreu no município de Rubiataba, realizado no dia 10 de março de 2006 com participação dos agricultores da região, visitando as duas áreas onde foram instalados os ensaios com as culturas de arroz, milho e feijão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As médias de grãos em cada propriedade estão na tabela 1. De maneira geral, a classificação das variedades foi mantida nos três ambientes, ou seja, exceto pela UFV 20, todas apresentaram um bom comportamento.

TABELA 1. Médias de produtividade obtidas nas três propriedades em Rubiataba – Go 2005/06

Variedades	Edmar	João Batista	José	Média (3 ambientes)
Samambaia	6822,75 a2	7717,5 a1	4434,25 a1	6324,83 a2
AL Bandeirante	6321,75 a2	7382,7a1	4160,75 a1	5955,08 a2
BR 106	6971,25 a2	8271,75 a1	3620,00 a1	6287,66 a2
AL 34	6838,50 a2	7756,5 a1	5180,75 a1	6591,91 a2
AL Bianco	6804,25 a2	7206,2 a1	4631,25 a1	6213,91 a2
AL Alvorada	5775,00 a2	8355,5 a1	4290,25 a1	6140,25 a2
UFMV 20	3447,75 a1	5926,7 a1	-	4687,25 a1
AL 25 Ipiranga	6067,50 a2	8310,7 a1	3773,25 a1	6050,50 a2
Cati Verde	6725,25 a2	7776,7 a1	3920,25 a1	6140,75 a2
AL Bandeirante Piratininga	6121,00 a2	7593,0 a1	3647,75 a1	5787,25 a2

Médias seguidas pelas mesmas letras na vertical não apresentam diferenças significativas a 10% pelo teste de Scott e Knott

Os produtores acompanharam o desenvolvimento das unidade, sendo possível discutir com eles aspectos relacionados com adubação de plantio e cobertura, controle de pragas utilizando o Neem (dosagem, época de aplicação), comparação das características das variedades com relação ao tipo de grão, porte e época de colheita. Com relação as atividades de Canudos os resultados não foram satisfatórios. O ensaio de competição foi

atacado par pássaros e posteriormente abandonado pelo agricultor que apresentou problemas de saúde e ausentou-se da sua propriedade. O campo de produção e seleção de sementes foi comprometido, pois em uma área próxima foi plantado uma lavoura de milho diferente do material que pretendia-se selecionar, contaminando a produção.

4. CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o agricultor de Rubiataba poderá escolher qualquer um destes materiais, cuidando apenas de observar o tipo de grão que poderá ser mais interessante para ele (verde, branco).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FILHO, C.G.; ANDREOTTI, C.M. **Metodologias de experimentação com os agricultores.** Brasília: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia, 2000. 141p.

SIDERSKY P.; SILVEIRA, L.M. Experimentar com os agricultores – A experiência da AS-PTA na Paraíba. In: FILHO, C.G.; ANDREOTTI, C.M. **Metodologias de experimentação com agricultores**. Brasília: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia, 2000. p. 33-58.

FUKUDA, W, M.G. Melhoramento participativo. In Congresso Brasileiro de Melhoramento de plantas, 1, Goiânia, 2001. **Anais**... Goiânia: CNPAF/EMBRAPA. CdRoom.

FONTE DE FINANCIAMENTO – CNPq

[1] Bolsista de iniciação científica. Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos - EAEA – Setor de Melhoramento de Plantas. antoniojuniorufg@gmail.com

[2] Bolsista de iniciação científica. Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos - EAEA – Setor de Melhoramento de Plantas. roberthufg@hotmail.com

[3] Bolsista de iniciação científica. Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos - EAEA – Setor de Melhoramento de Plantas. carlettiao@yahoo.com.br

[4] Bolsista de iniciação científica. Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos - EAEA – Setor de Melhoramento de Plantas. guilhermegobato@hotmail.com

[5] Orientadora/Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos – EAEA – Setor de Melhoramento de Plantas/UFG, pgsantos@agro.ufg.br